

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****Data de criação:** 09.04.2008**Revisão substituída:** rev. 3**1.1 Identificação do produto:****Nome comercial:** GÁS NATURAL LIQUEFEITO**Código Segurança de Produto:** COMB-007**Nº CAS:**

8006-14-2

**Número CE:**

232-343-9

**Número de registo REACH**

Isenta de registo ao abrigo do Anexo V do Regulamento REACH.

Número de notificação da substância Gás Natural (nº EC 232-343-9; nº CAS 8006-14-2) ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP): 02-2119763259-28-0000

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Não são aconselhadas as utilizações que não estejam contempladas no ponto seguinte.

**Utilização da substância /da mistura:** Combustível.**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança****Fabricante/fornecedor:**

Galp Energia - Galp Gás Natural

R. Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel: (351) 21 724 25 00

Fax: (351) 21 724 29 65

e-mail: ambiente.qualidade.seguranca@galpenergia.com

Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.

R. Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 21 724 25 00

e-mail: ambiente.qualidade.seguranca@galpenergia.com

**1.4 Número de telefone de emergência:**

Nº Nacional de emergência: 112

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

Centro de Informação Antivenenos

Tel: 808 250 143

Fax: (351) 21 330 32 75

**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

GHS02 chama

Flam. Gas 1 H220 Gás extremamente inflamável.

**2.2 Elementos do rótulo****Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

Substância classificada e rotulada de acordo com o regulamento CLP.

**Pictogramas de perigo GHS02****Palavra-sinal** Perigo**Advertências de perigo**

H220 Gás extremamente inflamável.

**Recomendações de prudência**

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar.

continua na pag 2

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 1

P377 Incêndio por fuga de gás: não apagar, a menos que se possa deter a fuga em segurança.

P381 Eliminar todas as fontes de ignição se tal puder ser feito em segurança.

P403 Armazenar em local bem ventilado.

**2.3 Outros perigos**

Líquido criogénico.

Olhos e pele: o contacto com o produto na fase líquida causa queimaduras/ulcerações pelo frio.

Asfixiante simples na fase gasosa por redução do teor de oxigénio.

A inalação do produto pode causar dores de cabeça, náuseas e perda de consciência.

Riscos de incêndio: pode explodir numa área confinada; pode ser perigoso, nomeadamente a partir de fugas em tubagens subterrâneas, se entrar em drenos.

Não está classificado como perigoso para o ambiente.

Ver também as secções 11 e 12.

**Resultados da avaliação PBT e mPmB****PBT:** ver secção 12**mPmB:** ver secção 12.**SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes****3.1 Caracterização química: Substâncias****CAS: nº e designação**

8006-14-2 gás natural

**Números de identificação****Número CE:** 232-343-9**Informação adicional:**

Composição média de referência:

. GN do Magreb: Metano (84,339%); Etano (9,645%); Propano (2,009%); i-Butano (0,176%); n-Butano (0,235%); i-Pentano (0,031%); n-Pentano (0,027%); C 6+ (0,023%); Azoto (1,957%); Dióxido de Carbono (1,553%).

. GN de Sines: Metano (91,903%); Etano (4,882%); Propano (2,260%); i-Butano (0,360%); n-Butano (0,427%); i-Pentano (0,021%); n-Pentano (0,005%); C 6+ (0,000%); Azoto (0,142%); Dióxido de Carbono (0,000%).

Odorizado com tetrahidrotiofeno (THT).

**SECÇÃO 4: Primeiros socorros****4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Avisos gerais:**

Antes de tentar salvar quaisquer vítimas, isolar a área de todas as potenciais fontes de ignição, desligando inclusivamente as fontes de alimentação eléctrica, se o puder fazer em segurança.

Os socorristas devem estar equipados com equipamento de protecção individual.

Antes de tentar salvar quaisquer vítimas, isolar a área de todas as potenciais fontes de ignição, desligando inclusivamente as fontes de alimentação eléctrica, se o puder fazer em segurança.

**Em caso de inalação:**

Em caso de sintomas resultantes da inalação de vapor:

Remover a vítima para um local sossegado e bem ventilado caso seja seguro fazê-lo, tomando todos os passos adequados de forma a evitar todos os perigos relacionados com o fogo, explosão e inalação para quem efectua o salvamento incluindo a utilização de aparelhos de respiração.

Desaperte a roupa apertada.

Caso a vítima esteja consciente, coloque-a na posição de recuperação.

Caso a vítima esteja inconsciente e:

- sem respirar:

Garantir que não existe qualquer obstrução à respiração e administrar respiração artificial por parte de pessoal treinado.

Em caso de paragem cardíaca, deve ser aplicada massagem cardíaca externa por pessoal com formação adequada.

continua na pag 3

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 2

Obter assistência médica imediata.

- a respirar:

Colocar na posição de recuperação.

Administrar oxigénio se necessário.

**Em caso de contacto com a pele:**

Em caso de queimaduras provocadas pelo frio, envolver a parte afectada numa toalha limpa acolchoada com algodão.

Em caso de queimadura provocada pelo frio NÃO esfregue, massageie ou comprima a área afectada.

Aquecer de forma passiva e imobilizar com uma tala, se possível.

Transportar imediatamente para o hospital.

**Em caso de queimaduras térmicas:**

Para queimaduras térmicas de primeiro e segundo grau:

Manter a área queimada sob água fria corrente durante pelo menos cinco minutos, ou até que a dor desapareça.

Não colocar gelo na queimadura

NÃO tentar remover porções de roupa colada à pele queimada. Cortar em redor das queimaduras.

Trate as queimaduras mais graves provocadas pelo frio da mesma forma que as queimaduras térmicas.

**Em caso de contacto com os olhos:**

Recomenda-se uma avaliação oftalmológica o mais cedo possível em caso de queimaduras nos olhos provocadas pelo frio.

Em caso de queimaduras nos olhos provocadas pelo frio, dê entrada no hospital de imediato.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados** Vias de exposição:**Inalação**

A exposição a elevadas concentrações poderá provocar asfixia em consequência da falta de oxigénio.

A inalação continuada pode provocar a perda de consciência e/ou morte.

A inalação de altas concentrações pode provocar depressão do sistema nervoso central tendo como consequência tonturas, vertigens, cefaleias, náuseas e perda de coordenação motora.

A perda de consciência pode acontecer sem a manifestação prévia de sintomas aparentes.

**Contacto com a pele** Queimaduras pelo frio.

**Contacto com os olhos** Queimaduras pelo frio.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Inalação:

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos.

Contacto com a pele:

Em caso de queimaduras pelo frio, avaliar a extensão e a severidade da queimadura.

Trate as queimaduras mais graves provocadas pelo frio da mesma forma que as queimaduras térmicas.

Tratar em função da avaliação.

Em caso de queimaduras provocadas pelo frio, aquecer o tecido afectado com água tépida. Actuar rapidamente para prevenir danos adicionais depois da queimadura pelo frio.

Contacto com os olhos:

Recomenda-se uma avaliação oftalmológica o mais cedo possível em caso de queimaduras nos olhos provocadas pelo frio.

**SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios****5.1 Meios de extinção****Meios adequados para extinção:**

Não tentar extinguir uma fuga inflamada de gás sob pressão. Reduzir e parar o fluxo de gás.

Para extinção em ausência de pressão não utilizar água, excepto na forma pulverizada.

Espuma (apenas pessoal treinado).

Utilizar espuma para controlar o incêndio e a sua dispersão - o uso de espuma não extinguirá completamente o incêndio.

Água pulverizada (apenas pessoal treinado).

Outros gases inertes (sujeito aos regulamentos)

Dióxido de carbono.

Pó químico seco.

Areia ou terra

Fogos pequenos: pó químico seco ou dióxido de carbono.

continua na pag 4

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 3

**Por razões de segurança, meios não recomendados para extinção:**

Não utilizar jactos de água directos no produto a arder:

podem provocar salpicos e espalhar o fogo.

A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

**5.2 Perigos específicos da substância ou mistura**

Forma misturas inflamáveis, eventualmente explosivas, com o ar.

Os gases provenientes de fugas em tubagens subterrâneas, podem infiltrar-se em drenos, podendo atingir fontes de ignição distantes.

Em fugas aéreas, os gases propagam-se facilmente com o vento, dispersando-se em nuvens que podem migrar até fontes de ignição dando origem a retorno de chama.

Em caso de armazenagem em fase líquida, um incidente pode dar origem a um Bleve (explosão de vapores em expansão provenientes de líquidos em ebulição; constitui um tipo violento de explosão por aumento de pressão).

A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.

Propriedades relacionadas: ver secção 9

**5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Em caso de incêndio, isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do incidente.

Não deve ser tomada qualquer acção que envolva risco pessoal ou sem a formação adequada.

Extinguir ou remover todas as fontes de ignição da área de dispersão.

Em caso de fugas de gás ou fogo, cortar o fluxo de gás imediatamente, se isso pode ser feito sem risco.

Em caso de fuga de gás inflamado, isolar a origem do fogo e deixar arder.

Arrefecer os tanques de armazenagem, tubagens e superfícies expostas ao fogo com água pulverizada.

**Equipamento especial de protecção:**

Os bombeiros devem usar aparelhos de respiração autónoma de pressão positiva (SCBA) e um equipamento de traje completo.

**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****Geral**

Eliminar todas as fontes de ignição caso seja seguro fazê-lo (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas).

Risco de formação de misturas explosivas ar/gás.

**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Providenciar arejamento e/ou ventilação suficientes.

Se ocorrer fuga, com qualquer origem, em espaço confinado, ventilar a zona e evacuar todo o pessoal.

Eliminar e evitar a ocorrência de fontes de ignição.

Em caso de fuga não inflamada, tentar colmatar a fuga. Não utilizar chamas ou aparelhos eléctricos.

Em caso de fuga inflamada, seguir o indicado na secção 5.

Utilizar ferramentas e equipamentos antideflagrantes.

Deverão ser efectuadas medidas de explosividade da atmosfera.

Evitar a inalação do gás.

Evitar o contacto com a pele.

Evitar o contacto com os olhos.

As pessoas desnecessárias à operação devem ser mantidas afastadas do local de perigo.

**6.2 Precauções a nível ambiental:**

Em caso de derrames na via pública avisar as Autoridades.

O produto não é perigoso para o Ambiente.

Em caso de derrames no mar ou em vias navegáveis, avisar as Autoridades e as outras embarcações.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:**

As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas.

Deixar o líquido evaporar.

No caso de ocorrerem derrames significativos que não se consigam controlar, informar às autoridades locais sobre o derrame.

continua na pag 5

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 4

**6.4 Remissão para outras secções**

Para informações sobre uma manipulação segura, ver a secção 7.

Para informações referentes ao equipamento pessoal de protecção, ver a secção 8.

Para informações referentes à eliminação, ver a secção 13.

**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem****7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

Instruir o pessoal dos riscos existentes e precauções a observar.

Evitar a inalação do gás.

Evitar o contacto com a pele e com os olhos.

Controlo da exposição/protecção individual: consultar o capítulo 8.**Avisos para protecção contra incêndios e explosões**

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.

Forma misturas inflamáveis, eventualmente explosivas, com o ar.

Perigo de explosão em espaços confinados.

Proteger contra descargas electrostáticas.

Utilizar ferramentas e equipamentos antideflagrantes.

Utilizar ligações de terra, para evitar acumulação de electricidade estática.

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Em reservatórios com ligação à terra, de construção adequada, consoante o tipo de armazenagem do gás, sob pressão ou liquefeito, e em locais de acordo com a legislação em vigor.

**Incompatibilidades de armazenagem:** Não armazenar junto de agentes oxidantes fortes.**Outras condições de armazenagem:**

Temperatura de armazenagem: variável com a fase do produto e a pressão de armazenagem.

**7.3 Utilizações finais específicas** Ver secção 1.**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual****8.1 Parâmetros de controlo****Valores limite de exposição ocupacional a monitorizar:**

De acordo com a NP 1796/2014, Anexo F - Teor mínimo de oxigénio:

- O requisito mínimo de oxigénio de 19,5% ao nível do mar (148 torr (ca. 148 mmHg, 0°C) pO<sub>2</sub>, ar seco) proporciona uma quantidade adequada de oxigénio para a maior parte das actividades e inclui uma margem de segurança. Contudo, a margem de segurança diminui significativamente com o aumento de altitude uma vez que a pressão parcial de oxigénio diminui com o aumento da altitude.

- Não são expectáveis efeitos fisiológicos devido à deficiência de oxigénio em adultos saudáveis quando as pressões parciais de oxigénio são superiores a 132 torr (ca. 132 mmHg, 0°C) ou a altitudes inferiores a 1524m (5000pés).

- A ACGIH recomenda uma pressão parcial mínima de oxigénio de 132 torr (ca. 132 mmHg, 0°C), que fornece protecção contra os gases inertes que substituam o oxigénio e os processos consumidores de oxigénio para altitudes até 1524m (5000 pés).

**8006-14-2 gás natural**

VLE (PT)	Valor de curta exposição: not defined mg/m <sup>3</sup> Valor de longa exposição: not defined mg/m <sup>3</sup> NP 1796/2014, asfixia, Anexo F- Teor mín. oxigénio
----------	--

**Indicações adicionais:**

Limiar olfactivo: não aplicável e não atribuído. A Rede Eléctrica Nacional - Gasodutos (REN - Gasodutos) é responsável pela odorização no sistema de Transporte e Distribuição de Gás Natural. Para o gás odorizado o limiar de detecção é de 1/5 do limite inferior de inflamabilidade. Para a odorização a REN recorre ao Tetrahidrotiofeno (THT).

continua na pag 6

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 5

**8.2 Controlo da exposição****Equipamento de protecção pessoal:****Medidas gerais de protecção e higiene:**

Assegurar ventilação adequada nos locais de trabalho.  
Não introduzir nos bolsos materiais contaminados com o produto.  
Lavar as mãos antes de pausas e no fim do trabalho.  
Não comer nem beber durante o trabalho.  
Manter afastado de produtos alimentares e bebidas.

**Protecção da respiração:**

Aparelho autónomo de respiração para concentrações elevadas (8.1 - Parâmetros de controlo).

**Protecção das mãos:**

Utilizar luvas para produtos químicos criogénicos.  
Recomenda-se o uso de creme hidratante após o trabalho.  
As luvas deverão ser inspeccionadas periodicamente para detecção de desgaste, perfurações ou contaminações.

**Material das luvas**

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto.  
Proceder à escolha do material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.  
A escolha de luvas próprias não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

**Tempo de penetração do material das luvas**

Deve informar-se, junto do fabricante, sobre as condições de durabilidade das luvas a utilizar e respeitá-las.

**Protecção dos olhos:** Usar óculos/viseira de protecção para produtos químicos criogénicos.

**Protecção do corpo:**

Utilizar vestuário de protecção total para produtos químicos criogénicos.  
Utilizar calçado de protecção para produtos químicos criogénicos.

**Limitação e monitorização da exposição no ambiente**

Manusear e armazenar cumprindo a legislação e as boas práticas aplicáveis.  
Cumprir a legislação em vigor na eliminação do produto.

**SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas****9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Indicações gerais**

Os valores apresentados nesta secção pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança para o homem e para o ambiente, não podendo ser encaradas como especificações do produto.

**Aspecto:****Forma:**

Gás comprimido e liquefeito

**Cor:**

Incolor

**Odor:**

Sem odor. A odorização confere cheiro activo e característico.

**valor pH:**

Não aplicável por se tratar de um meio não aquoso.

**Mudança do estado:****Ponto de fusão / Intervalo de fusão:**

-182.5 (metano) °C

**Ponto de ebulição / Intervalo de destilação:**

-161.5 (metano) °C

**Ponto de inflamação:**

-223 °C (metano)

**Inflamação (sólido, gaseiforme):**

Produto líquido extremamente inflamável.

**Temperatura de decomposição:**

Consultar a secção 10.

continua na pag 7

**Ficha de Dados de Segurança**  
 Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 6

<b>Temperatura de autoinflamação:</b>	540 °C
<b>Risco de explosão:</b>	Risco de formação de misturas explosivas ar/vapor.
<b>Limites de inflamabilidade:</b>	
<b>Inferior:</b>	5 (metano) % (v/v)
<b>Superior:</b>	15 (metano) % (v/v)
<b>Pressão do vapor:</b>	1470hPa (a 21°C) (metano/methane)
<b>Densidade:</b>	Densidade à pressão e temperatura normais: . GN do Magreb: 0.8437 kg/m3 . GN de Sines: 0.7932 kg/m3
<b>Densidade do vapor</b>	Densidade relativa: . GN do Magreb: 0.6526 . GN de Sines: 0.6135
<b>Velocidade da evaporação</b>	0.55 (metano) Não aplicável.
<b>Solubilidade em / miscibilidade com água:</b>	Praticamente imiscível.
<b>solventes orgânicos:</b>	Solúvel em álcool. Solúvel em éter. Solúvel noutros solventes orgânicos.
<b>Coefficiente de distribuição (n-octanol/água):</b>	≤ 2.8 (dados da literatura/data from literature)
<b>Viscosidade:</b>	
<b>Viscosidade cinemática:</b>	Não determinada.
<b>Propriedades comburentes</b>	Não classificado.
<b>9.2 Outras informações</b>	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**
**10.1 Reactividade** Ver 10.3

**10.2 Estabilidade química**
**Decomposição térmica / condições a evitar:**

Produto estável.

Evitar locais mal ventilados.

Evitar a proximidade de fontes de calor e de ignição.

**10.3 Possibilidade de reacções perigosas**

Reacções perigosas com agentes oxidantes fortes (ácidos fortes concentrados, peróxidos, cloratos, nitratos, etc).

**10.4 Condições a evitar** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

**10.5 Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos:**

Não é expectável que se formem em condições normais de armazenagem.

**Outras indicações:** Polimerização: não aplicável.

**SECÇÃO 11: Informação toxicológica**
**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**
**Toxicidade aguda**
**Efeito de irritabilidade primário:**
**na pele:** O contacto com o produto líquido provoca queimaduras provocadas pelo frio.

continua na pag 8

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 7

**nos olhos:** O contacto com o produto líquido provoca queimaduras provocadas pelo frio.**por inalação:**

O produto é um asfixiante simples. O fator limitante é o oxigênio disponível.

A inalação de altas concentrações pode provocar depressão do sistema nervoso central tendo como consequência tonturas, vertigens, cefaleias, náuseas e perda de coordenação motora.

**por ingestão:** Não se antecipa que ocorra ingestão.**Aspiração:** Não se considera que tenha perigo de aspiração.**Toxicidade subaguda a crónica:** Efeitos não conhecidos.**Sensibilização** Dados não disponíveis.**Toxicidade por dose repetida** Dados não disponíveis.**Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e efeitos tóxicos na reprodução)**

Não classificado.

**SECÇÃO 12: Informação ecológica****12.1 Toxicidade****Toxicidade aquática:** Não é classificado como perigoso para o ambiente aquático.**12.2 Persistência e degradabilidade** O metano é degradado predominantemente por fotólise indirecta.**12.3 Potencial de bioacumulação**

Dados não disponíveis.

O produto evapora rapidamente.

**12.4 Mobilidade no solo** O produto evapora rapidamente.**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB****PBT:** Dados não disponíveis.**mPmB:** Dados não disponíveis.**12.6 Outros efeitos adversos** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1 Métodos de tratamento de resíduos****Produto:**

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

**Recomendação:**

À pressão e temperatura normais a eliminação das fugas ocorre por dispersão na atmosfera.

Quando usado como combustível, ou em caso de inflamação acidental, a combustão é completa.

**Embalagens:** Não aplicável.**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****14.1 Nº ONU****ADR, IMDG, IATA**

UN1972

**14.2 Designação oficial de transporte da ONU****ADR  
IMDG, IATA**1972 GÁS NATURAL LÍQUIDO REFRIGERADO  
NATURAL GAS, REFRIGERATED LIQUID

continua na pag 9

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 8

**14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte**
**ADR**

**Classe  
Rótulo**

 2 3F Gases  
2.1

**IMDG**

**Class  
Label**

 -  
2.1

**IATA**

**Class  
Label**

 2 Gases  
2.1

**14.4 Grupo de embalagem  
IMDG**

-

**14.5 Perigos para o ambiente:  
Poluente marinho:**

Não

**14.6 Precauções especiais para o utilizador**  
**Número de perigo:**  
**EMS n.º:**

 Atenção: Gases  
23  
F-D,S-U

**14.7 Transporte a granel em conformidade com o  
anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código  
IBC**

Não aplicável.

**Transporte/outras indicações:**
**ADR**
**Quantidades Limitadas (LQ)**  
**Quantidades exceptuadas (EQ)**

 0  
Código: E0  
Não admissível como quantidade exceptuada

**Categoria de transporte**  
**Código de restrição em túneis**

 2  
B/D

**IMDG**
**Limited quantities (LQ)**  
**Excepted quantities (EQ)**

 0  
Code: E0  
Not permitted as Excepted Quantity

**IATA**
**notas:**

Transporte proibido.

**Regulamento da ONU:**

 UN1972, GÁS NATURAL LÍQUIDO REFRIGERADO,  
2.1

continua na pag 10

**Ficha de Dados de Segurança**  
Em conformidade com Reg 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 09.06.2015

revisão n.º: 4

data da revisão: 09.06.2015

**Nome comercial: GÁS NATURAL LIQUEFEITO**

continuação da pag 9

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

<b>Estados Unidos: TSCA (Toxic Substances Control Act)</b>	
8006-14-2	gás natural
<b>Canadá: Canadian Domestic Substances List (DSL)</b>	
8006-14-2	gás natural
<b>China: Chinese Chemical Inventory of Existing Chemical Substances (IECSC)</b>	
8006-14-2	gás natural
<b>Austrália: Australian Inventory of Chemicals Substances (AICS)</b>	
8006-14-2	gás natural
<b>Coreia: Korean Existing Chemical Inventory (KECL)</b>	
8006-14-2	gás natural
	KE-25719
<b>União Europeia: EINECS (European Inventory of Existing Commercial chemical Substances)</b>	
8006-14-2	gás natural

**Diretiva 2012/18/UE****Substâncias perigosas designadas - ANEXO I** A substância não está listada.**15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.**SECÇÃO 16: Outras informações**

As informações apresentadas foram compiladas de fontes fidedignas e são consideradas correctas e actuais à data da presente edição, dizendo apenas respeito ao produto e podendo não ser válidas em formulações com outros produtos. A responsabilidade da sua utilização pertence aos utilizadores.

As informações apresentadas pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança do homem e do ambiente, não podendo portanto ser encaradas como especificações do produto. Este documento contém informação importante para a garantia de segurança na armazenagem, manuseamento e utilização deste produto.

Assim, deverá estar acessível e ser explicado aos trabalhadores envolvidos e aos responsáveis pela segurança.

**Ficha de segurança emitida por:**

Galp Energia - Petróleos de Portugal, Petrogal, S.A. - R&amp;D - DPT - GIM - Qualidade e Segurança de Produtos

Rua da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 21 724 25 00

**Legenda:**

na: não aplicável

nd: não disponível

ca: cerca de

**Abreviaturas e acrónimos:**

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA: International Air Transport Association

GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)

Flam. Gas 1: Flammable gases, Hazard Category 1

**Fontes:**

Informação dos fornecedores de matérias-primas.

Literatura técnica especializada.

**Dados alterados em relação à versão anterior:**

As alterações mais relevantes foram feitas nas secções marcadas com (\*).